

APRESENTAÇÃO

No universo da audiodescrição, uma das tecnologias assistivas abordadas neste livro, chama-se de “notas proêmias”¹ as informações que procuram orientar o usuário diante do objeto a ser descrito. Por exemplo, num espetáculo teatral, as notas proêmias preparam os espectadores, oferecendo-lhes detalhes sobre a montagem (estilo, cenário, figurino, maquiagem etc.), coisas que não poderão ser descritas durante a apresentação. Além disso, nesses momentos iniciais, o audiodescritor pode fornecer dados complementares, descrevendo o ambiente, a arquitetura, a sinalização, o público, a origem de ruídos, a ficha técnica da peça, elementos que contribuem para uma fruição mais ampla do evento.

Metaforicamente, esta é a ideia deste livro: oferecer uma introdução à acessibilidade comunicacional para produtos

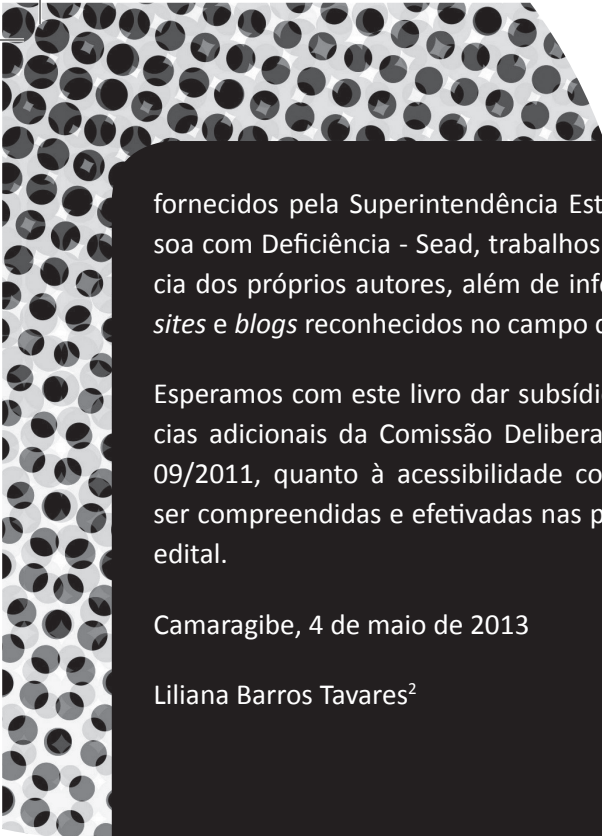
1. Conceito elaborado pelo professor Francisco Lima. Ver LIMA, Francisco. *Estudos do roteiro para audiodescrição: sugestões para a construção de um script anotado*. In *Revista Brasileira de Tradução Visual*. Vol.7 Nº 7. ISSN - 2176-9656. Disponível em: <http://www.rbtv.associadosdainclusao.com.br/index.php/principal/article/view/92/143>.

artísticos e culturais. Trata-se de um guia, cujo principal objetivo é orientar as pessoas que trabalham e estudam no campo da arte e da cultura (produtores, artistas, técnicos, professores e alunos) sobre como tornar um produto cultural acessível na área da comunicação, particularmente no que tange à participação de pessoas com deficiência visual ou auditiva em espetáculos, mostras ou em qualquer evento artístico cultural.

O livro está dividido em artigos que compilam, de forma sucinta, conceitos básicos da área de acessibilidade. Nesses textos, são apontadas algumas características de atitudes que devem ser evitadas no trato com as pessoas com deficiência. Esclarece-se o uso de recursos adequados de acessibilidade comunicacional para diversos segmentos da produção cultural, a partir da classificação das dez áreas/linguagens determinadas pelo Funcultura. Os autores desses artigos são professores da área de Inclusão, mestres em Educação, audiodescritores e tradutores/intérpretes de Libras; profissionais que possuem tanto conhecimento acadêmico quanto experiência prática em acessibilidade no âmbito cultural.

Os anexos contêm informações úteis, como por exemplo: uma lista com o contato de instituições que trabalham com pessoas com deficiência visual ou auditiva em Pernambuco; datas comemorativas relacionadas à pessoa com deficiência; e *links* que permitem encontrar mais informações sobre o tema.

Para reunir o conteúdo aqui impresso, tomamos como referência a Norma Brasileira NBR 9050, 2004, bem como dados



fornecidos pela Superintendência Estadual de Apoio à Pessoa com Deficiência - Sead, trabalhos acadêmicos e a vivência dos próprios autores, além de informações contidas em *sites e blogs* reconhecidos no campo de Inclusão.

Esperamos com este livro dar subsídios para que as exigências adicionais da Comissão Deliberativa do Funcultura CD 09/2011, quanto à acessibilidade comunicacional, possam ser compreendidas e efetivadas nas próximas edições desse edital.

Camaragibe, 4 de maio de 2013

Liliana Barros Tavares²

2. Mestre em Educação, pela UFPE. Professora de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS/Imip. Audiodescritora e sócia fundadora da VouVer Acessibilidade. E-mail: lilianatavares@uol.com.br